



## ATA DA REUNIÃO GERAL DO CAMPUS PINHEIRAL

**Diretor Geral: Marcos Fabio de Lima**

**Data: 10/10/2018 Nº: 03/2018**

Às quinze horas e vinte minutos do dia dez de outubro de dois mil e dezoito, no Auditório do Campus Pinheiral, realizou-se a Reunião de Direções e Docentes convocada pela Direção Geral, Direção de Ensino, Direção de Apoio Técnico ao Ensino e Produção, e Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Pinheiral, em que estiveram presentes o professor Marcos Fabio de Lima, representando a Direção Geral, os diretores das respectivas direções, Antonio Carlos Luciano de Souza, Nelson Oscaranha Gonsales da Costa e Rosângela Antunes Terra, além dos docentes assinantes na lista de presença em anexo. O professor Marcos Fabio iniciou a reunião com a apresentação das pautas, e ainda apresentou uma nota de repúdio aos ataques à democracia no território brasileiro, comunicando que qualquer servidor e agente público que se sentir lesado ou ofendido dentro e fora do âmbito do IFRJ deverá recorrer à Chefia de Gabinete a fim de que o mesmo seja orientado sobre quais medidas poderão recorrer e, se necessário, poderá recorrer à Comissão de Ética do IFRJ. **Apontamentos:** A professora Flávia Antunes questionou se a nota de repúdio seria publicada no site do IFRJ. Professor Marcos Fabio informou que irá verificar com o Procurador Jurídico junto ao IFRJ sobre a possibilidade, sem sobressair às hierarquias institucionais. O professor Anderson retificou que isso não limita o direito de manifestação e debates entre os servidores e agentes públicos, desde que não haja posicionamento ofensivo. **Resoluções: 1) RAD (RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS):** O Diretor Geral do Campus apresentou aos docentes o modelo de Relatório Anual de Atividades Desenvolvidas com as considerações presentes no documento e deixou livre para apontamentos e sugestões de mudanças. **Apontamentos:** O professor Cilmar questionou sobre a quantidade de horas/aulas e sugeriu que seja informado se o cálculo da tabela será feito de maneira anual ou semestral. O docente João esclareceu que a mudança no Relatório deverá ser articulada ao PIT (Plano Individual de Trabalho), ponderou a necessidade de considerar as equivalências colocadas no PIT e no RAD para não haver diferenças nos dois documentos. Marcos Fabio informou que o relatório modelo atende a legislação e descreveu outras atividades exercidas pelo professor. A professora Daniela questionou onde constaria as visitas técnicas. O professor Marcos Fabio esclareceu que poderá ser contabilizado no item "outras atividades". **Posto em regime de votação, houve apenas 2 abstenções, sendo o documento aprovado pela ampla maioria. 2) TRIMESTRALIDADE:** Professor Antonio Carlos Luciano lembrou que somente os Campi: São Gonçalo, Resende e Pinheiral possuem cursos integrados em regime anual. São Gonçalo e Resende entenderam que, para melhor andamento das atividades acadêmicas da instituição, há a necessidade de mudar para o sistema de trimestralidade. Passada a palavra ao professor João, representando o grupo de trabalho sobre trimestralidade, o mesmo apresentou uma síntese dos levantamentos realizados pelo grupo. Também informou que, caso tenham interesse, os docentes poderão solicitar os dados levantados pelos professores membros do grupo de trabalho para melhor entendimento das análises. **Apontamentos:** Professora Aline Camila questionou como seria o modelo dos cursos concomitantes neste caso. O diretor de ensino esclareceu que não alteraria para os casos de cursos semestrais e, ainda, reduziria a quantidade de reuniões dos conselhos de classe, dentre outros ganhos, como por exemplo maior tempo para os professores ministrarem os conteúdos de aula. Informou também que a discussão foi passada aos alunos para analisarem e pediu que os professores discutissem com os discentes sobre o assunto. O professor Antonio Carlos Luciano passou a palavra ao professor Francisco Coaracy, que veio de uma instituição onde há o modelo de trimestralidade, o qual informou que o sistema foi implantado logo que começou os trabalhos na instituição, também que o modelo funcionou bem para os alunos e docentes e que nesta instituição há também uma prova final para os alunos que não foram aprovados. As professoras Daniela e Lívia declararam que acham injusta a fórmula da recuperação atual com os discentes. Professor Antonio Carlos Pacheco ponderou que as questões apontadas são distintas e precisam ser tratadas em momentos diferentes. O professor Antonio Carlos Luciano esclareceu às professoras Daniela e Lívia e esclareceu que esse assunto já foi amplamente discutido, sendo o posicionamento do Campus Pinheiral levado ao CAET. Professora Daniela informou que atrás do



sistema da trimestralidade relaciona-se à outras questões. Marcos Fabio retificou que os conselheiros que representam o Campus Pinheiral nos conselhos devem levar os questionamentos e posições da comunidade, e não seus posicionamentos pessoais. Passada a palavra ao professor Heleno, o docente relatou sua experiência positiva com a trimestralidade em outras escolas. A professora Carla Hirt compartilhou sua experiência positiva com o sistema de trimestralidade e apontou algumas vantagens do método. Professor Antonio Carlos Luciano declarou concordância com o posicionamento da professora Carla e, ainda, que em 2019 serão analisadas melhorias nas questões de recuperação. O professor Leandro Raja relatou sua experiência com a trimestralidade enquanto docente em outra instituição, onde também funcionava a recuperação paralela. Professor Anderson afirmou que em 1 ano discute-se que a predominância em colocar a avaliação como prova, estimando que após discussão, os docentes saiam com a reflexão de que existem outras maneiras de avaliação dos alunos. Professor João identificou que boa parte dos IFs já adotaram esse sistema de trimestralidade desde 2015, e apesar de não ter sido encontrados estudos consistentes sobre melhora desta mudança, vale salientar que também não houve movimento contrário ao sistema trimestral. Professora Daniela questionou diante da grande quantidade de disciplinas dos cursos, podendo gerar maior quantidade de trabalho. O docente João informou que a alteração de disciplinas não ocorre na trimestralidade mas sim no currículo. A docente Daniela questiona o acréscimo de muito conteúdo em uma prova só, e o professor João ratificou a fala do professor Anderson em que as avaliações não se concentram somente em provas, mas podem ser distribuídas em outras atividades. O diretor de ensino encerra a pauta com uma votação simbólica para analisar simpatia à ideia da trimestralidade. **No momento, 10 pessoas se abstiveram e a ampla maioria votaram simpáticos à proposta da trimestralidade. A votação oficial será realizada em uma próxima reunião de direções e docentes.**

**3) CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DOS HORÁRIOS DE AULA:** Antonio Carlos Luciano iniciou a fala informando algumas dificuldades nas montagens de horários, sendo passada a demanda para que os colegiados de curso e disciplinas básicas discutissem entre os docentes e trouxessem o documento com as sugestões dos colegiados. Pediu ainda que os coordenadores de curso viessem à frente do auditório para iniciarem a apresentação das regras de montagem dos horários de aula. Em seguida, leu o documento para os docentes presentes, a fim de que os professores façam as ponderações, caso haja. O professor Antonio Carlos Luciano pediu que fosse registrado em ata a necessidade de ajustar o documento incluindo a pós-graduação no item 2 do mesmo.

**Apontamentos:** Professora Érica questionou sobre a inserção da segunda graduação no documento. Professor Antonio Carlos Luciano explicou e comentou o motivo da não inserção deste item no momento. A docente Flávia questionou como serão tratadas o item “demandas” e como serão aplicadas as demandas institucionais, sendo colocadas de forma muito genérica no documento. O diretor de ensino, professor Antonio Carlos Luciano, explicou que essas demandas serão avaliadas pela instituição para o atendimento a novos cursos que surgirem e necessitem de capacitação dos docentes. Professor Vinicius explicou que a necessidade surgiu com a demanda de licenciatura de alguns professores. A coordenadora Carla Lima explicou que a capacitação pode se enquadrar em pós-graduação. O professor Vinicius ratificou a necessidade de os docentes lerem o documento encaminhado em anexo sobre critério de elaboração dos horários e, ainda, que as considerações sejam feitas e encaminhadas por e-mail até terça-feira, dia dezesseis de outubro de dois mil e dezoito, sendo o documento finalizado na quinta-feira. Nada mais havendo a tratar, o Diretor Geral do Campus Pinheiral encerrou a reunião, e eu, Thamires Lopes da Silva, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelo Diretor Geral, Marcos Fabio de Lima.x.x.x.x.x.

